

Roteiro de Atividades Original – 1º bimestre (2º ciclo)

PALAVRAS-CHAVE: Modernismo; poesia modernista; concordância; panfleto.

Texto gerador 1

A rosa de Hiroshima

Pensem nas crianças
Mudas telepáticas
Pensem nas meninas
Cegas inexatas
Pensem nas mulheres
Rotas alteradas
Pensem nas feridas

Como rosas cálidas
Mas oh não se esqueçam
Da rosa da rosa
Da rosa de Hiroshima
A rosa hereditária
A rosa radioativa
Estúpida e inválida

A rosa com cirrose
A antirrosa atômica
Sem cor sem perfume
Sem rosa sem nada

(Vinícius de Moraes)

[TRECHO REMOVIDO]

QUESTÃO 1

Associando o poema à 2ª fase modernista, coloque V para as afirmações verdadeiras e F para as falsas.

- a) As feridas representam os efeitos da bomba: mudez, cegueira, infertilidade. ()
- b) O poema reflete uma preocupação social. ()
- c) O poema não possui rima ou métrica, pontuação escassa, liberdade conquistada no modernismo. ()
- d) Ao usar o imperativo “pensem”, “não se esqueçam”, o autor procura aproximar o leitor do poema para chamá-lo a refletir. ()
- e) A rosa hereditária simboliza a herança da bomba deixada a várias gerações, já que a radioatividade demora décadas a desaparecer. ()

Resposta comentada:

Espera-se que o aluno perceba que a única alternativa falsa é a letra **c**, pois apesar de ter lutado na 1ª fase do modernismo pelos versos livres, na 2ª fase, os autores se sentiram à vontade para voltar a usar a rima e a métrica conforme podemos observar nos versos em redondilha menor, no ritmo criado e nas rimas. As outras alternativas são verdadeiras. Ficando assim: V-V-F-V-V.

Habilidades trabalhadas:

- Caracterizar o Modernismo brasileiro.
- Relacionar os modos de organização da linguagem, às escolhas do autor, à tradição literária e ao contexto sociocultural da época.
- Identificar o caráter de transgressão/manutenção presente na literatura modernista.

QUESTÃO 2

Refletir sobre o sentido de estar no mundo é a proposta que define o projeto literário da 2ª fase modernista. A análise do ser humano e de suas angústias, o desejo de compreender a relação entre o indivíduo e a sociedade da qual faz parte são elementos recorrentes na poesia produzida na década de 30. Encontre no texto, trechos que comprovem essa afirmativa.

Resposta comentada:

Espera-se que o aluno reconheça que do 1º ao 8º verso, o autor demonstrou sua tristeza e angústia com a consequência da bomba atômica (relação entre o indivíduo e a sociedade da qual faz parte), o uso do verbo no imperativo “Pensem” leva o leitor a refletir sobre o que já aconteceu e, quando ele diz “não se esqueçam da rosa de Hiroshima”, é um apelo para que futuras explosões não aconteçam (angústia e desejo de intervenção na sociedade).

Habilidade trabalhada:

-Caracterizar o Modernismo brasileiro.

[TRECHO REMOVIDO]

Texto gerador 2

O romance de 30 trilhou diferentes caminhos, dos quais o regionalismo, especialmente o nordestino, é o mais importante. Observe como José Américo de Almeida, em *A Bagaceira*, retrata o drama coletivo da degradação humana na descrição que faz da chegada dos retirantes ao engenho Marzagão.

Era o êxodo da seca de 1898. Uma ressurreição de cemitérios antigos – esqueletos redivivos, com o aspecto terroso e o fedor das covas podres.

Os fantasmas estropiados como que iam dançando, de tão trôpegos e trêmulos, num passo arrastado de quem leva as pernas, em vez de ser levado por elas.

Andavam devagar, olhando para trás, como quem quer voltar. Não tinham pressa em chegar, porque não sabiam aonde iam. Expulsos de seu paraíso por espadas de fogo, iam, ao acaso, em descaminhos, no arrastão dos maus fados.

Fugiam do sol e o sol guiava-os nesse forçado nomadismo.

Adelgaçados na magreira cômica, cresciam, como se o vento os levantasse. E os braços afinados desciam-lhes aos joelhos, de mãos abanando.

Vinham escoteiros. Menos os hidrôpicos – de ascite consecutiva à alimentação tóxica – com os fardos das barrigas alarmantes.

Não tinha sexo, nem idade, nem condição nenhuma.

Eram os retirantes. Nada mais.

QUESTÃO 3

Reescreva o trecho a seguir substituindo a palavra '*fantasmas*' por '*pessoas*' e '*num passo*' por '*em passos*'. Faça as correções necessárias.

“Os fantasmas estropiados como que iam dançando, de tão trôpegos e trêmulos, num passo arrastado de quem leva as pernas, em vez de ser levado por elas.”

Resposta comentada:

Espera-se que o aluno reescreva o trecho observando a mudança de gênero – *Os fantasmas* para *as pessoas*- levando os adjetivos para o feminino; e a mudança de número – *passo* para *passos*- de singular para plural, concordando o adjetivo e verbo com o substantivo, ficando assim: *As pessoas estropiadas como que iam dançando, de tão trôpegas e trêmulas, em passos arrastados de quem leva as pernas, em vez de serem levados por elas.*

Habilidade trabalhada:

-Identificar e promover relações de concordância nominal e verbal entre as unidades do discurso.

[TRECHO REMOVIDO]

ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

Um **panfleto**, também conhecido como folheto, é um meio de divulgação de uma ideia ou marca, feito de papel e de fácil manuseio. Por seu baixo custo, é muito utilizado para atingir grandes públicos em pouco tempo.

Crie um panfleto para anunciar a apresentação das obras de Vinícius de Moraes e Carlos Drummond de Andrade que sua turma fará na escola. Para isso, atente-se às características desse gênero:

- é uma folha avulsa impressa em série, geralmente, de um dos lados, contendo as informações sobre o evento, local, horário e data;
- possui enunciados construídos de forma direta, objetiva e atraente;
- utiliza linguagem verbal e não verbal (com a orientação de uma professora de artes, pode conter a caricatura dos dois poetas ou outra ilustração que julgar apropriada);
- pode ser entregue em mãos ou deixado num local de fácil acesso.

Habilidade trabalhada:

Produzir manifestos e panfletos que discutam aspectos políticos e sociais abordados nos textos literários estudados, considerando a importância do tópico frasal para a proposição de argumentos e premissas.

Comentário:

Como já foi escrito um manifesto no RA anterior, achei apropriado que este contemplasse o panfleto, principalmente para anunciar a apresentação que a turma fará de algumas obras de Vinícius de Moraes e Drummond. Aqui pode haver interdisciplinaridade com artes, apesar de a 3ª série não ter mais essa disciplina, é importante que o aluno mantenha uma unidade na construção do próprio conhecimento.

Como este gênero é muito utilizado atualmente, é válido levar para a sala ou pedir que eles levem alguns panfletos que são distribuídos na rua para fazer uma análise crítica dos mesmos de acordo com as características estudadas, identificar o objetivo do anunciante e observar se esse foi atingido. Esse exercício aliado à produção textual servirá de fixação do conteúdo.

[TRECHO REMOVIDO]

Por: Elenice Aparecida Martins Almeida